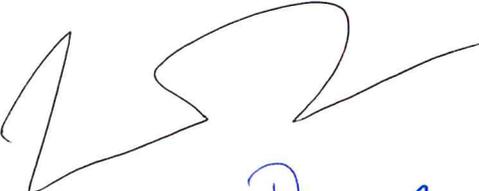


Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2018

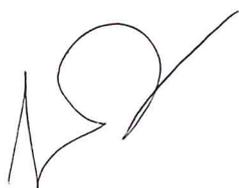


Handwritten signature in black ink, followed by a blue ink signature and initials.

ÍNDICE

BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	3
4.	N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO	7
5.	INDICAÇÃO DO N.º MÉDIO DE UTENTES POR VALÊNCIAS	7
6.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	7
7.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8
8.	INVENTÁRIOS	9
9.	CRÉDITOS A RECEBER	9
10.	OUTROS ATIVOS CORRENTES	10
11.	FUNDOS PATRIMONIAIS	10
12.	PROVISÕES	10
13.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	10
14.	FORNECEDORES	11
15.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11
16.	DIFERIMENTOS	12
17.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	12
18.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	13
19.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	13
20.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	14
21.	GASTOS COM O PESSOAL	14
22.	OUTROS GASTOS	15
23.	OUTROS GANHOS	15
24.	RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	16
25.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	16



FUNDAÇÃO "A CARIDADE"

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018



Montantes em euros

RUBRICAS DE RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
Vendas e serviços prestados	18	435.081,76	355.495,06
Subsídios, Doações e legados à exploração	19	304.620,29	275.928,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	21.464,74	18.609,60
Fornecimentos e serviços externos	20	101.024,09	95.361,43
Gastos com o pessoal	21	578.896,70	563.056,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	1.094,51	1.251,78
Outros rendimentos	23	20.682,05	23.988,70
Outros gastos	22	1.233,06	9.362,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56.671,00	(32.230,03)
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	7	50.973,60	48.288,18
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		5.697,40	(80.518,21)
Juros e rendimentos similares obtidos	24	194,39	2.804,34
Juros e gastos similares obtidos	24	802,88	1.380,25
Resultado antes de impostos		5.088,91	(79.094,12)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado Líquido do Período		5.088,91	(79.094,12)

O Contabilista Certificado

R. W. Lopes

O Conselho de Administração

Adelino
Maria Paula Leal
Frederico

FUNDAÇÃO "A CARIDADE"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018



RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	7	399.705,84	424.290,30
Investimentos Financeiros		1.907,03	1.178,69
		401.612,87	425.468,99
Ativo Corrente			
Inventários	8	1.010,04	1.247,83
Clientes/Utentes	9	5.158,64	4.886,04
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	15	5.941,86	2.931,56
Ativos Financeiros detidos para negociação	10	23.108,20	23.137,20
Outros ativos correntes	10	87.651,04	102.040,66
Diferimentos	16	8.158,56	5.530,62
Caixa e depósitos bancários	6	266.211,41	270.340,87
		397.239,75	410.114,78
Total do activo		798.852,62	835.583,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais		109.427,46	109.427,46
Reservas	11	712.221,55	712.221,55
Resultados Transitados		(218.770,37)	(139.676,25)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		248,90	248,90
		603.127,54	682.221,66
Resultado Líquido do Período		5.088,91	(79.094,12)
Total dos fundos patrimoniais		608.216,45	603.127,54
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	14.677,98	58.628,98
		14.677,98	58.628,98
Passivo corrente			
Fornecedores	14	8.061,60	9.344,71
Adiantamentos de Utentes		745,41	745,41
Estado e outros entes públicos	15	22.009,70	18.824,45
Financiamentos obtidos	13	44.081,90	44.212,80
Diferimentos	16	11.845,14	11.737,65
Outros Passivos correntes	17	89.214,44	88.962,23
		175.958,19	173.827,25
Total do Passivo		190.636,17	232.456,23
Total dos fundos patrimoniais e passivo		798.852,62	835.583,77

O Contabilista Certificado

Rui Vork

O Conselho de Administração

Adriana
Paulina
João



Fundação
A Caridade

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euros					
		FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO	TOTAL
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2017		109.427,46	712.221,55	(3.079,10)	248,90	(136.597,16)	682.221,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				(136.597,15)		136.597,15	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				(136.597,15)		136.597,15	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		109.427,46	712.221,55	(139.676,25)	248,90	(79.094,12)	(79.094,12)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				(79.094,12)		79.094,12	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				(79.094,12)		79.094,12	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		109.427,46	712.221,55	(218.770,37)	248,90	5.088,91	5.088,91

O Contabilista Certificado

aur loba

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures and names]
Membros do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO 2018 E 2017



Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		422.794,93	352.243,25
Pagamentos a fornecedores		129.002,42	115.766,20
Pagamentos ao pessoal		571.037,25	565.550,91
Caixa gerada pelas operações		(277.244,74)	(329.073,86)
Outros recebimentos/pagamentos		344.277,99	271.756,58
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		67.033,25	(57.317,28)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		25.484,13	20.259,79
Investimentos financeiros		776,33	736,03
Outros Inst financeiros			42.000,00
Recebimentos provenientes de:			
Outros Inst financeiros			20.000,00
Juros e rendimentos similares		435,75	2.189,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(25.824,71)	(40.806,76)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		44.212,80	44.069,94
Juros e gastos similares		1.125,20	1.584,93
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(45.338,00)	(45.654,87)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(4.129,46)	(143.778,91)
Caixa e seus equivalentes no início do período	6	270.340,87	311.278,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	266.211,41	270.340,87

O Contabilista Certificado

Rui Lopes

O Conselho de Administração

15 de Outubro
Maria, Maria, Sandra, António
[Signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A Fundação “A Caridade”, com sede na Rua Barão de Sabrosa n.º 215 em Lisboa, é uma instituição de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída por iniciativa do Grupo Pró-Infância “O Pelicano”, criado em 11 de novembro de 1976, para dar continuidade à ação social desenvolvida anteriormente e promover atividades de cariz pedagógico. As atividades da Fundação mantêm-se centradas na gestão e exploração do Colégio “O Pelicano”.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos e em conformidade com as disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas por legislação subsequente.

Os valores apresentados nas presentes notas, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas nos exercícios apresentados.



Mariana Ayres Pereira

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui, o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relativamente aos gastos de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Programas de computador	3

As vidas úteis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a entidade avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação do ativo é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.



3.3 Inventários

Os Inventários dizem respeito a produtos alimentares para confeção, na cozinha da Instituição, de refeições para os utentes e são valorizados ao custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas.

3.4 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais associadas.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.

As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subseqüentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Os ativos e os passivos financeiros ao custo ou custo amortizado incluem:

3.4.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes constituem direitos a receber pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subseqüentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

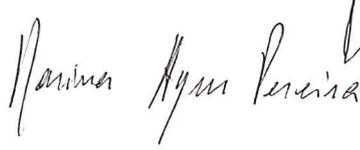
As perdas por imparidade dos créditos a receber e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em Imparidade de dívidas a receber, sendo subseqüentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

3.4.2 Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos vencíveis em ou a menos de 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos Fluxos de Caixa como Caixa e seus equivalentes.

3.4.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subseqüentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.


Mariana Aguiar Pereira  5

3.4.4 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos que seja razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.6 Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.7 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Fundação. O rédito reconhecido é deduzido de descontos e líquido de quaisquer impostos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros.

3.8 Subsídios à exploração

A Fundação recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade. Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal quando existe uma certeza razoável de que serão cumpridas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço (*adjusting events*) são refletidos nas demonstrações



financeiras. Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*non adjusting events*), são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

Durante o exercício a Instituição teve ao seu serviço, em média, 28 colaboradores (2017: 25 colaboradores).

5. INDICAÇÃO DO N.º MÉDIO DE UTENTES POR VALÊNCIAS

O número médio de utentes, por valências, no exercício foi o seguinte:

Descrição	2018	2017
Pré-escolar	145	91
1º Ciclo de Ensino Básico (1º CEB)	50	43
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	50	43

6. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A rubrica Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, detalha-se conforme segue:

Descrição	2018	2017
Caixa	47,47	415,16
Depósitos à ordem	76.751,78	60.513,55
Descobertos bancários	0,00	0,00
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	130.652,28	106.570,38
Caixa e equivalentes de caixa	207.451,53	167.499,09

Reconciliação das disponibilidades em Balanço (Caixa e Depósitos Bancários) com Caixa e seus equivalentes:

Descrição	2018	2017
Caixa	47,47	415,16
Depósitos à ordem	76.751,78	60.513,55
Descobertos bancários	0,00	0,00
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	130.652,28	106.570,38
Caixa e equivalentes de caixa	207.451,53	167.499,09
Depósitos a prazo cativos	58.759,88	102.841,78
Total Disponibilidade	266.211,41	270.340,87

Handwritten signature: Mariana Nym Soares

Handwritten signature: R. A.

Os depósitos a prazo têm a seguinte composição:

<u>Banco</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa Geral de Depósitos	20.000,00	40.000,00
BPI	169.412,16	169.412,16
Total	189.412,16	209.412,16

Do saldo de depósitos a prazo no BPI, €58.760 (2016: €102.842) dizem respeito a depósitos a prazo caucionados como garantia do financiamento obtido, no mesmo montante, junto do BPI (ver nota 13).

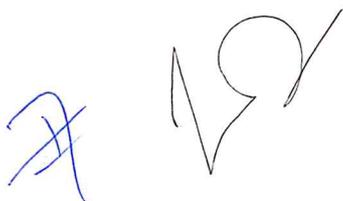
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi conforme segue:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo em 1 de janeiro de 2017	83.259,87	898.313,00	46.411,47	147.973,58	36.360,36	1.212.318,28
Aquisições	0,00	15.594,19	529,85	2.494,78	0,00	18.618,82
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2017	83.259,87	913.907,19	46.941,32	150.468,36	36.360,36	1.230.937,10
Aquisições	0,00	25.809,06	361,70	218,38	0,00	26.389,14
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	83.259,87	939.716,25	47.303,02	150.686,74	36.360,36	1.257.326,24
Depreciações acumuladas						
Saldo em 1 de janeiro de 2017	0,00	-540.436,60	-46.291,54	-135.834,10	-35.796,29	-758.358,53
Depreciações	0,00	-46.949,66	-83,28	-1.242,01	-13,32	-48.288,27
Saldo em 31 de dezembro de 2017	0,00	-587.386,26	-46.374,82	-137.076,11	-35.809,61	-806.646,80
Depreciações	0,00	-49.316,30	-173,68	-1.398,98	-84,64	-50.973,60
Saldo em 31 de dezembro de 2018	0,00	-636.702,56	-46.548,50	-138.475,09	-35.894,25	-857.620,40
Quantia líquida em 31.12.2017	83.259,87	326.520,93	566,50	13.392,25	550,75	424.290,30
Quantia líquida em 31.12.2018	83.259,87	303.013,69	754,52	12.211,65	466,11	399.705,84

As aquisições registadas na rubrica Edifícios e outras construções respeitam a obras de benfeitoria efetuadas no edifício e para as quais foi estimada uma vida útil de 10 anos.

Os gastos com depreciações acima identificados, no montante de €50.973 (2016: €48.2800) encontram-se registados na rubrica de Gastos de depreciação.




8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a decomposição dos inventários foi conforme se segue:

Descrição	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.010,04	1.247,83
Total	1.010,04	1.247,83

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi o seguinte:

Descrição	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	1.247,83	975,00
Compras	21.226,95	18.882,43
Existências finais	1.010,04	1.247,83
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	21.464,74	18.609,60

9. CRÉDITOS A RECEBER

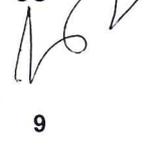
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

Descrição	2018			2017		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Utentes	6.253,15	1.094,51	5.158,64	6.137,82	1.251,78	4.886,04
Total	6.253,15	1.094,51	5.158,64	6.137,82	1.251,78	4.886,04

Imparidades

Descrição	2018	2017
A 1 de Janeiro	1.251,78	0,00
Aumentos	1.094,51	1.251,78
Reduções	0,00	0,00
Reversão	-1.251,78	0,00
A 31 de dezembro	1.094,51	1.251,78

Foram reconhecidas as imparidades de cinco utentes que após a saída não regularizaram os créditos vencidos. Foram revertidas por anulação dos saldos das contas de clientes de conta corrente as imparidades criadas em 2017, para que os saldos de 2017 se anulassem em balancete.

Paulina Aguiar Pereira   

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica Outros ativos correntes é como segue:

Descrição	2018	2017
Subsídios a receber - Comp. Educadores	81.224,47	89.288,60
Juros a receber	90,80	315,54
Outros	6.335,77	12.436,52
Total	87.651,04	102.040,66
Instrumentos Financeiros detidos para neg	23.108,20	23.137,20
Total	23.108,20	23.137,20

O principal valor registado, de €81.224 (2017: €89.288), é relativo à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância com referência a 31 de dezembro de 2018 e que ainda se encontra por receber. Encontra-se também nesta rúbrica o valor de 23.108,20 €, correspondentes a outros instrumentos financeiros detidos para negociação adquiridos durante o ano de 2017, relativos a obrigações do tesouro de rendimento variável.

Descrição	2017	Data aquisição
OT RV:1.90%	200	abr/17
OT RV:1.10%	20	dez/17

11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica fundos patrimoniais é como segue

	2018	2017
Fundos Patrimoniais	109.427,46	109.427,46
Reservas	712.221,56	712.221,56
Resultados Transitados	(218.770,37)	(139.676,25)
Ajustamentos/outras variações	248,90	248,90
Resultados Líquidos do período	5.088,91	(79.094,12)
Total	608.216,46	603.127,54

12. PROVISÕES

Não foram registadas provisões nos exercícios de 2018 e 2017.

13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em fevereiro de 2013 foi contratado com o Banco BPI um empréstimo para investimento, de utilização parcelar, em tranches mínimas de €10.000, de montante máximo de €300.000,00. Trata-se de um empréstimo com prazo de 84 meses e reembolsos de capital iguais e sucessivos, de



montante a determinar tendo em conta o montante efetivamente utilizado no empréstimo, com início 25 meses após a data da sua abertura. O empréstimo vence juros calculados dia a dia sobre o capital em dívida, à taxa Euribor a 12 meses, publicada no 2.º dia útil anterior ao início de cada período anual, acrescida de 1 ponto percentual. O montante de empréstimo utilizado e ainda por amortizar a 31 de dezembro de 2018 ascende a €58.759,88. A amortização do capital do empréstimo teve início a maio de 2015 e o total amortizado em 2018 foi de €44.000,00.

Como garantia é feito a caução de depósitos a prazo realizados na mesma instituição de crédito de montantes iguais aos montantes de cada utilização. O valor global dos depósitos a prazo caucionados não poderá, em cada momento, ser inferior ao montante de capital em dívida do financiamento. O valor global de depósitos a prazo caucionados é de €58.759,88 (ver nota 6).

14. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	8.061,60	9.344,71
Total	8.061,60	9.344,71

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os saldos referentes às rubricas de Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	Saldo Credor		Saldo Devedor	
	2018	2017	2018	2017
IRC estimado	0,00	0,00	0,00	0,00
IRC Pagamentos por conta-PEC	0,00	0,00	1.586,00	964,00
Segurança Social	9.248,91	6.911,70	0,00	0,00
IRS - retenções na fonte	6.002,50	5.851,50	0,00	0,00
CGA / ADSE / Fundos de compensação	3.194,47	3.100,32	0,00	0,00
IVA - A recuperar	0,00	0,00	2.895,32	1.900,18
IVA - A liquidar	3.563,82	2.960,93	0,00	0,00
IVA - Reembolsos pedidos	0,00	0,00	1.460,54	67,38
Total	22.009,70	19.994,05	5.941,86	2.931,56

Em 2016, decidiu a Gestão da Fundação, ao abrigo da legislação em vigor, ceder salas do edifício sede, cobrando uma renda mensal que inclui uma série de serviços associados (água, eletricidade, segurança, etc.). Sendo esta uma atividade comercial, passou a Fundação a ser um sujeito passivo misto de IVA, e a pagar IRC da atividade comercial. Assim, trimestralmente, a Fundação passou a entregar ao Estado o IVA liquidado nas faturas de cedência de espaços (ver nota 23) e anualmente, o imposto de 21% sobre os rendimentos comerciais. No entanto e de acordo com o artº 53 nº7 do CIRC são dedutíveis gastos da actividade estatutária, nos resultados da actividade comercial

A desagregação por atividade e por regime de tributação é a seguinte:



Mariana Aym Pereira

	Atividade Comercial	Atividade não comercial	Outros Rend Capitais
Total Gastos	17.021,46	738.468,12	0,00
Total Rendimentos isentos de IRC	0,00	435.081,76	0,00
Total Rendimentos não Sujeitos a IRC	0,00	305.814,84	0,00
Total Rendimentos sujeitos a IRC	19.487,50	0,00	194,39
Resultado	2.466,04	2.428,48	194,39

Apuramento da Matéria Coletável

Atividade Comercial	2.466,04
Outros Rend Capitais	194,39
Gastos imputados (nº7 artº53 CIRC)	<u>2.660,43</u>
Matéria Coletável	<u>0,00</u>
IRC a pagar 21%	<u>0,00</u>

16. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Diferimentos detalha-se da seguinte forma:

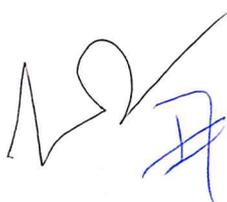
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos		
Seguros	4.828,35	3.165,29
Outros	3.330,21	2.365,33
	<u>8.158,56</u>	<u>5.530,62</u>
	0,00	
Passivos		
Mensalidades	10.270,14	10.162,65
Cauções	1.575,00	1.575,00
	<u>11.845,14</u>	<u>11.737,65</u>

Os diferimentos passivos (€10.270) englobam as anuidades de alunos pagas no início do ano letivo cujo réditto é reconhecido mensalmente no devido período, bem como o proporcional da mensalidade do mês de julho faturada mensalmente aos utentes.

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica Outros Passivos Correntes é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações a liquidar	75.058,04	76.465,43
Outros Credores	14.156,40	12.496,80
Total	<u>89.214,44</u>	<u>88.962,23</u>




Esta rubrica reflete, essencialmente, as responsabilidades legais da Fundação perante os seus colaboradores, por férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais do ano de 2018 a liquidar em 2019 e cujo valor ascende a €75.058 (2016: €76.465).

18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração de resultados é detalhado como segue:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Mensalidades	200.836,12	147.413,01
Matrículas	36.000,00	20.430,00
Tx. Pgto fora prazo	34,10	85,01
Prolongamento horário	810,00	770,00
Alimentação	0,00	0,00
Pré-escolar	237.680,22	168.698,02
Mensalidades	132.810,00	122.581,02
CATL c / almoço	34.761,01	35.006,57
Matrículas	7.375,00	10.500,00
Alimentação	36,00	1.397,00
Tx. Pgto fora prazo	28,03	91,45
Prolongamento horário	0,00	305,00
1º CEB	175.010,04	169.881,04
Judo	5.215,00	3.075,00
Música	720,00	780,00
Outras atividades (Ciencia Junior)	1.680,00	1.950,00
Visitas de estudo	5.256,50	3.911,00
Praia	9.520,00	7.200,00
ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES	22.391,50	16.916,00
Total Vendas e serviços prestados	435.081,76	355.495,06

O acréscimo do número de utentes, registado nas 3 valências (ver nota 5) e o acréscimo da dinâmica de actividades extra-curriculares como a Praia, vieram influenciar de forma positiva os réditos relativos aos serviços prestados.

19. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe dos subsídios e das doações reconhecidos na demonstração de resultados é como segue:

Descrição	2018	2017
Acordo de Cooperação Jardim Infância	215.708,58	175.399,26
Comparticipação dos Educadores	52.954,91	68.011,44
Centro de Atividades de Tempos Livres	35.956,80	32.517,48
Doações de Particulares	0,00	0,00
Total	304.620,29	275.928,18

Handwritten signature and initials

Nesta rubrica encontram-se reconhecidas as participações da Segurança Social e do Ministério da Educação, compreendendo: (i) participações para o ensino Pré-escolar (componentes social e educativa), €215.708,58 (2017: €175.399,26), (ii) participação de vencimentos de educadores, €52.954,91 (2017: €68.011,44) e (iii) subsídios CATL, €35.956,80 (2017: €32.517,48).

O decréscimo verificado em ii) face ao ano anterior é consequência de redução do valor médio remuneratório das educadoras referentes à candidatura do pré-escolar, pela ausência em baixa da educadora que contribuía com a percentagem mais elevada para o diferencial remuneratório da compensação.

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhos especializados	34.452,10	42.164,62
Conservação e reparação	10.349,06	7.790,95
Energia e outros fluidos	17.504,82	15.114,42
Deslocações, estadas e transportes	12.195,88	9.419,35
Honorários	7.754,88	2.486,99
Limpeza e higiene	290,47	401,51
Outros	18.476,88	17.983,59
Total	101.024,09	95.361,43

A rubrica com maior expressão que compõe o saldo de Fornecimentos e serviços externos é a de Trabalhos especializados no valor de €34.452 dos quais €20.664 referem-se, à prestação de serviços contabilidade, totalmente externalizados no início do ano e €11.955 e prestações de serviços externo de fornecimento de pessoal de cozinha. No entanto esta rúbrica sofreu uma redução de €7.712 face ao ano anterior essencialmente por não terem sido requisitados serviços consultoria jurídica em 2018.

21. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os gastos com pessoal detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações	462.584,21	447.860,41
Encargos sociais	106.272,82	101.765,90
Outros	10.039,67	13.430,56
Total	578.896,70	563.056,87

Na rubrica de remunerações estão incluídos os vencimentos e outras remunerações relativas ao Presidente da Comissão Executiva e aos funcionários da Fundação (pessoal docente e não docente). O aumento dos gastos com remunerações deve-se, à contratação de novos funcionários no início do ano letivo em Setembro 2018 pelo aumento do número de utentes (ver notas 4 e 5).




O número de membros e remunerações dos Órgãos Sociais teve a decomposição que se segue:

<u>Descrição</u>	<u>N.º Membros</u>	<u>Remunerações</u>
Conselho Consultivo	5	0,00
Conselho de Administração	3	0,00
Conselho Fiscal	3	0,00
Comissão Executiva *	3	14.000,00
Total	14	14.000,00

*A remuneração espelhada nesta rubrica corresponde à deliberação de remuneração de €1.000/mensais do Presidente da Comissão Executiva

Em Encargos sociais encontram-se refletidos os gastos suportados pela Fundação com descontos obrigatórios, conforme abaixo discriminado:

<u>Descrição</u>	<u>Seg. Social</u>	<u>C.G.A.</u>
Órgãos sociais	22,30%	0%
Pessoal docente	7,80%	15,95%
Pessoal não docente	22,30%	0%

22. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os outros gastos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Donativos	518,00	500,00
Quotizações	715,05	734,48
Outros	0,01	8.127,81
Total	1.233,06	9.362,29

23. OUTROS GANHOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os outros ganhos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cêdências de salas	19.487,50	23.984,00
Consignação IRS 0,5%	17,74	0,00
Outros	1.176,81	4,70
Total	20.682,05	23.988,70

Em 2016, decidiu a Gestão da Fundação, ao abrigo da legislação em vigor, ceder salas do edifício sede, cobrando uma renda mensal que inclui uma série de serviços associados (água,

Paulina Ryan Pereira 15 

eletricidade, segurança, etc.). A redução em 2018 justifica-se pelo facto de não ter existido cedência pontual no período de verão, tal como aconteceu em 2017.

24. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

O detalhe dos resultados financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

Descrição	2018	2017
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos de depósitos bancários	33,87	146,49
Juros de Instrumentos Financeiros	160,52	2.657,85
	194,39	2.804,34
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados com financiamentos obtidos	671,98	1.237,39
Outros custos e gastos financeiros	130,90	142,86
	802,88	1.380,25

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos regista os juros obtidos nos depósitos a prazo. A variação em juros obtidos de instrumentos financeiros é resultante da venda em dezembro 2017 das obrigações do tesouro de rendimento variável (1.60%), estas obrigações foram adquiridas em Agosto de 2017 e a venda em Dezembro 2017, em 2018 o rendimento de juros obtido regista apenas o rendimento resultante do rendimento das unidades de participação e ajuste a valor do mercado a 31 de dezembro 2018, não tendo ocorrido qualquer venda de obrigações. Relativamente aos juros suportado o decréscimo justifica-se pela redução do financiamento obtido

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração

